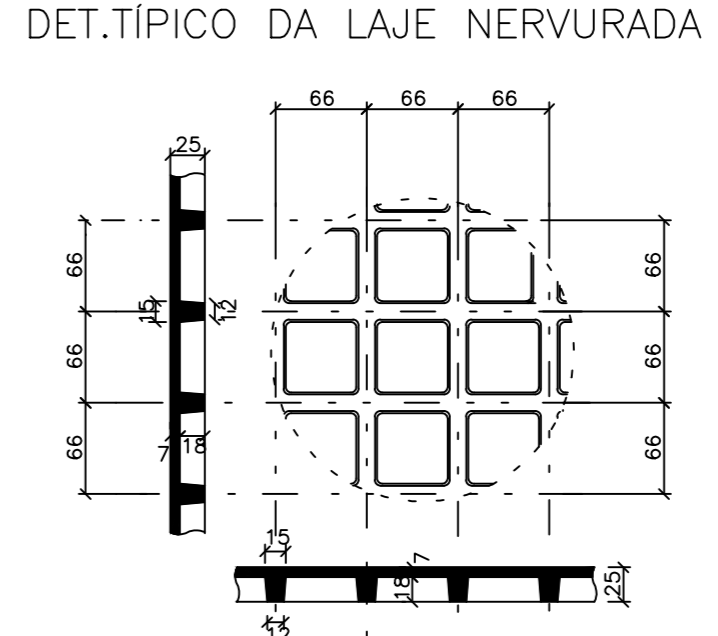
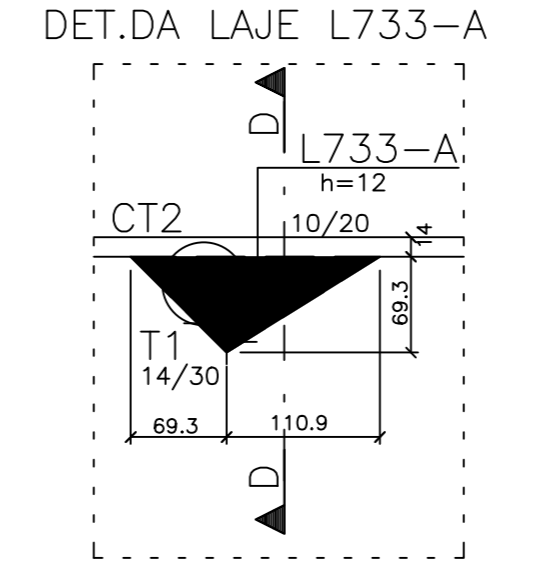
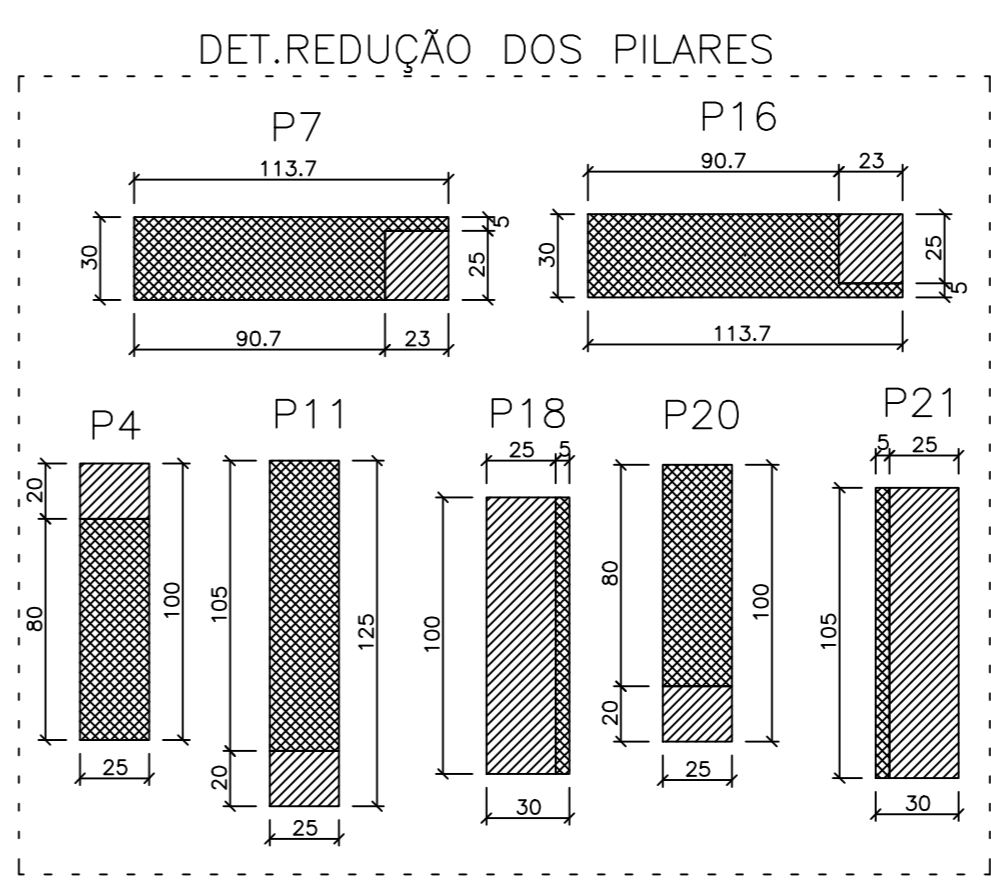
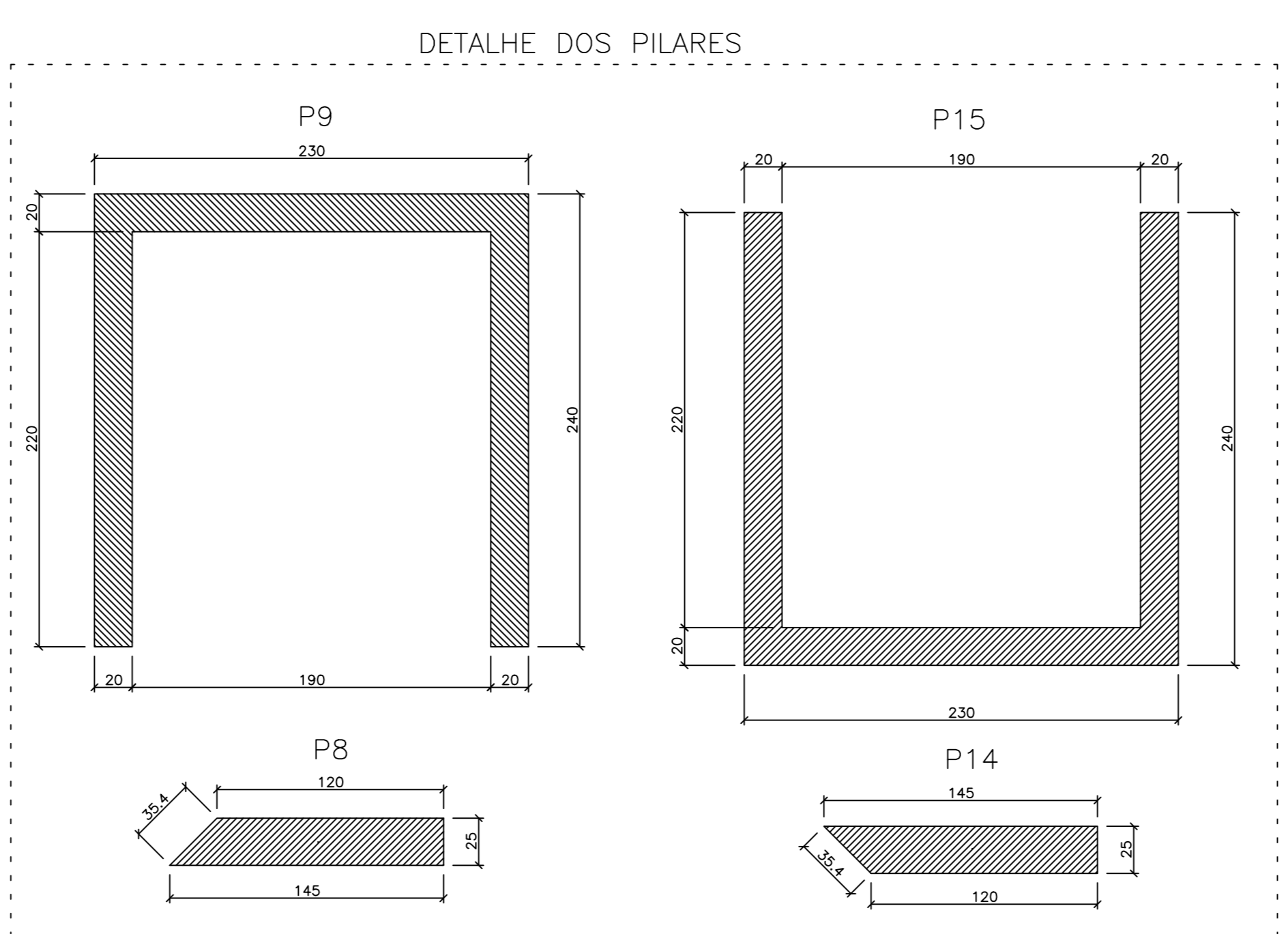
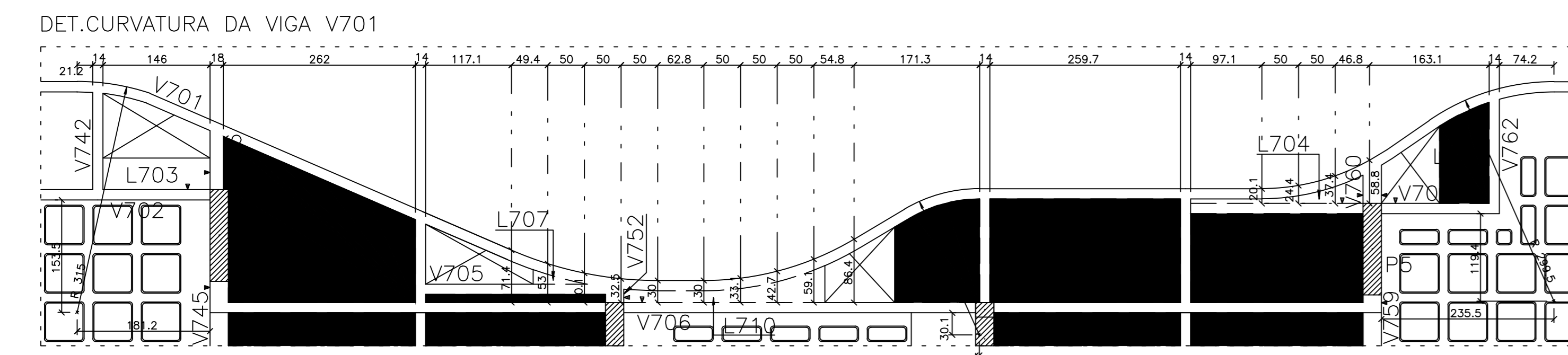
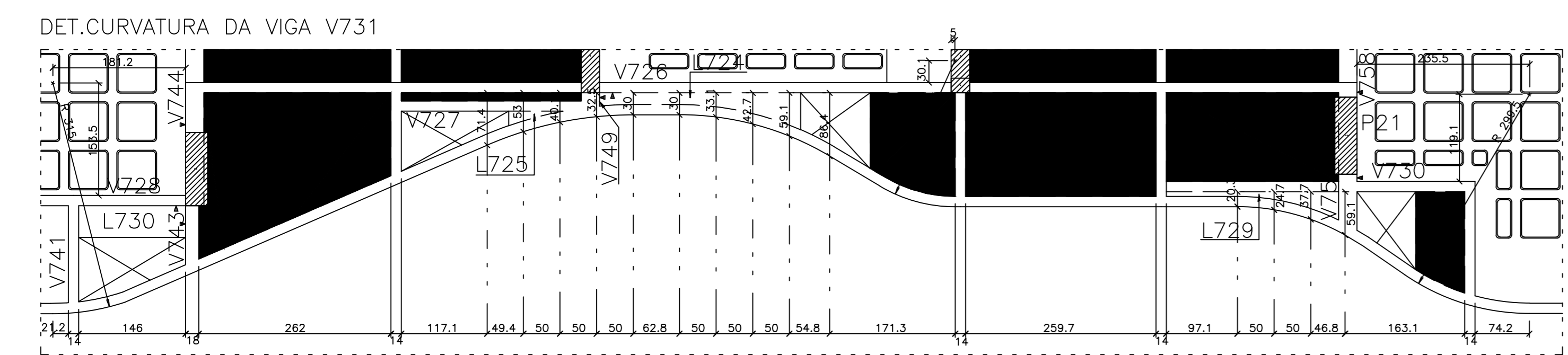
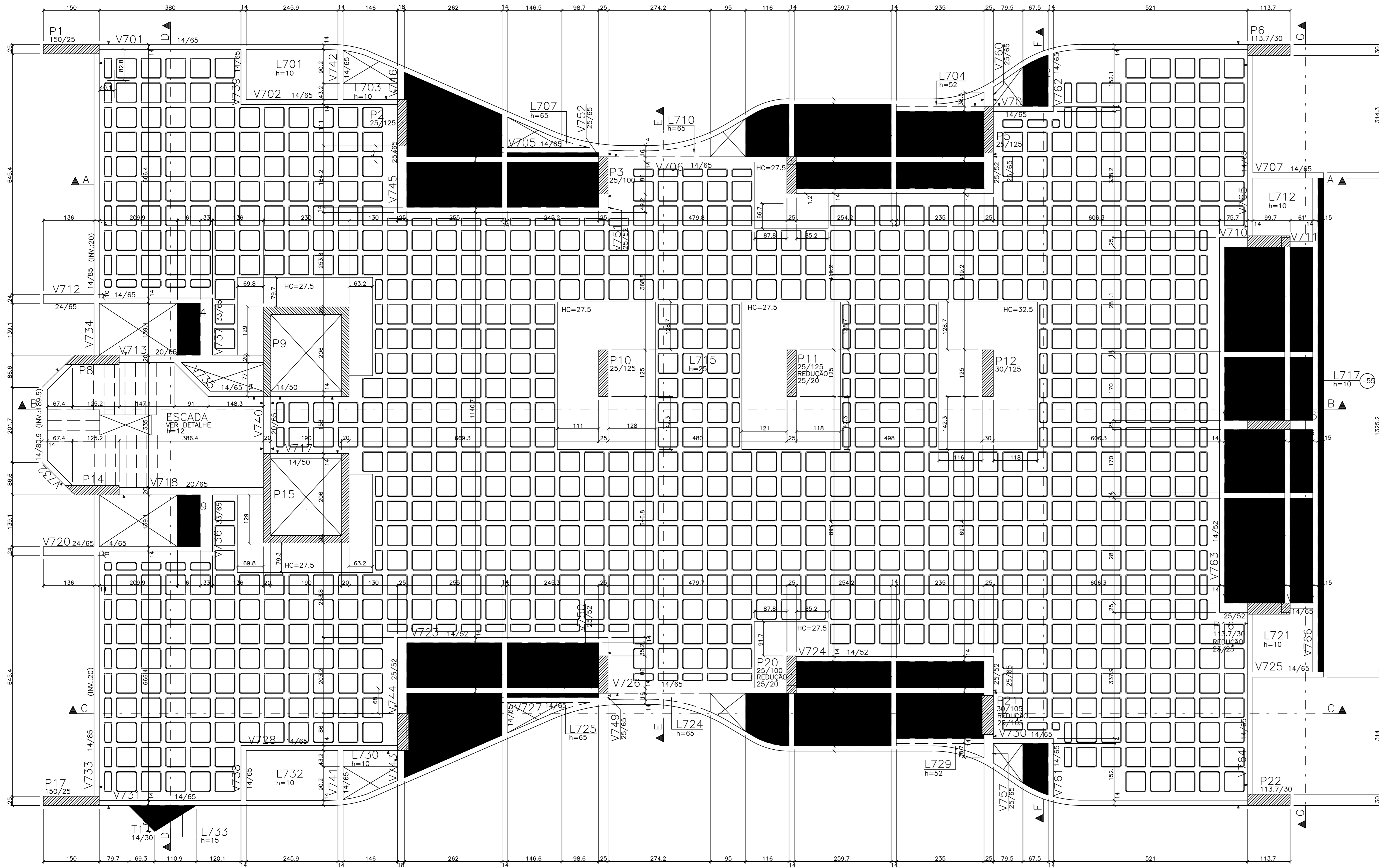
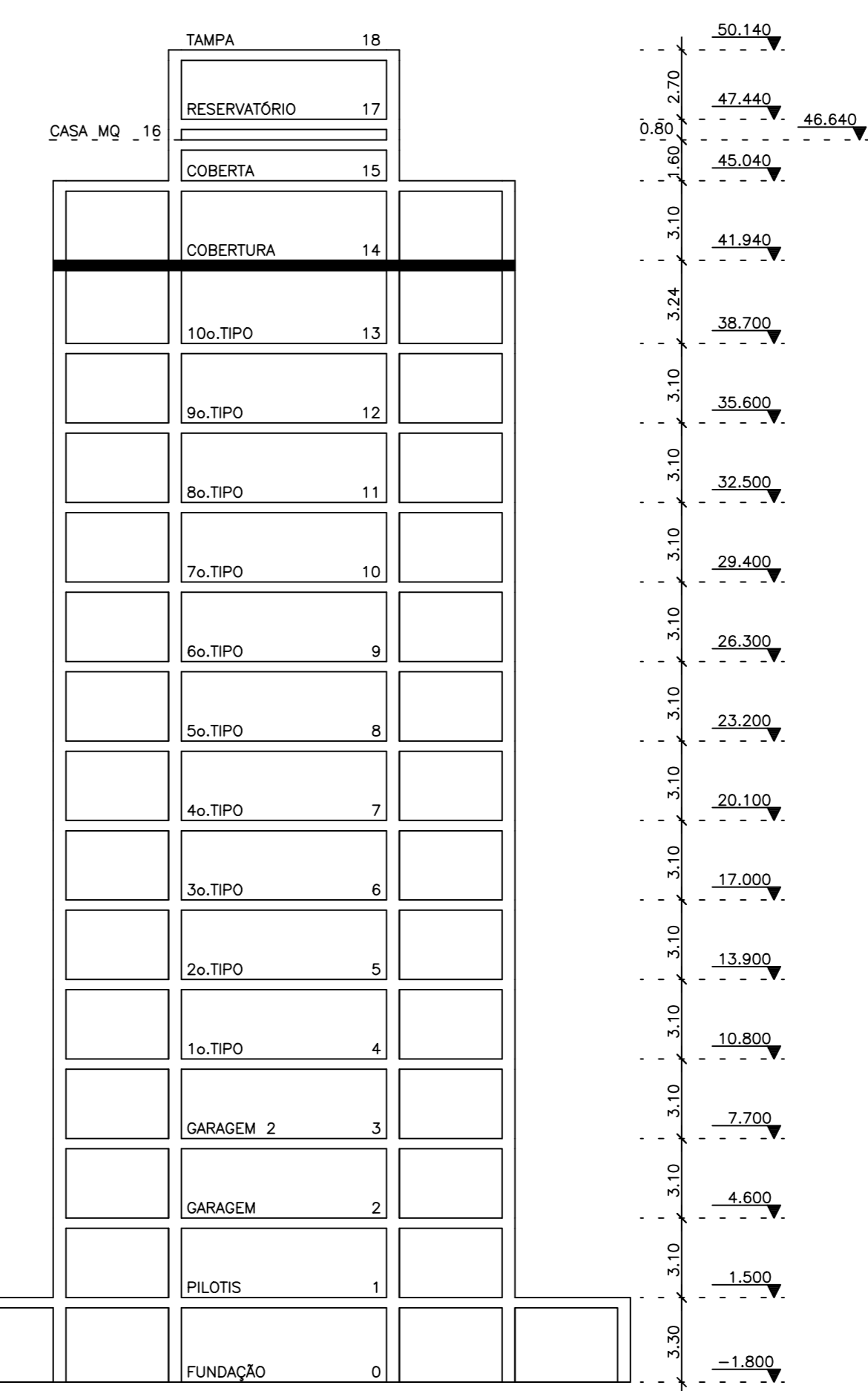


FORMA DA COBERTURA
ESC:1/50 - Medidas em cm.



CORTE ESQUEMÁTICO



CONVENÇÕES:

- PILARES: MASCO, CONTINUA, MORRE
- ALINHAMENTO PILAR X VIGA
- REBAIXAMENTO DA LAJE
- REBAIXO DA LAJE EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PAVIMENTO
- FORMA PLÁSTICA P/LAJE: MOLDE PLÁSTICO REUTILIZÁVEL P/ LAJE NERVURADA DA DIMENSÃO 66 x 66 x 18 x 7 x 15 x 12; MOLDE PLÁSTICO REUTILIZÁVEL P/ LAJE NERVURADA DA DIMENSÃO 33 x 66 x 18 x 7 x 15 x 12; ENCHIMENTO COM TUILOU OU ISOPOR
- NÍVEIS: NÍVEL 0 (ZERO) CORRESPONDE AO NÍVEL DESTA PAVIMENTO

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Utilizar dispositivos distanciadores e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
- As armaduras deverão estar limpas e isentas de qualquer substância que prejudique a aderência do concreto, inclusive escamas de oxidação.
- Obedecer os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificadas na NBR-6118 (Ø e Ø/baixas menores que 20mm e Ø e Ø/país > 20mm).
- Observar que o aço "CA-50" utilizado é do tipo "X". Em nenhuma hipótese poderá ser substituído por aço do tipo "B".
- O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
- Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior a 2,50m, para evitar a segregação da agressão do posto de concreto.
- Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada a posição e tamanho das peças a serem concretadas.
- Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 a 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
- Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações álcali-agrregado com o cimento.
- As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem nem precisarem de reforços, ser alinhadas e apuradas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
- Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concretagem poderá ocorrer sobre a junta entre as formas.
- Evitar interrupções da concretagem a fim de que as juntas de concreto não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
- A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se ao plano de re-escoramento e lides estabelecidos.
- Faltas de concretagem ("bicheiras") deverão ser recuperadas com argamassa V1-Growth Tex logo após a desforma.
- Quando especificadas em projeto, as contrafôrças devem ser obedecidas na execução.
- O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
- Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem dos materiais e as vibrações a que o escoramento estará sujeito.
- Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar reações prejudiciais provocadas no aço ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.
- No acabamento das fachadas, na ligação da alvenaria e pilares a vigas utilizar tela "FACHADORTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
- Na ligação do alvenaria e pilares utilizar tela "ANDRIZ" a cada 02 fardos de alvenaria, em balanços utilizar em todas as faldas (conforme recomendações do fabricante).
- Executar o encunhamento das paredes e argamassa expansiva, iniciando-se pelo 2º pavimento e seguindo-se o 3º pavimento e assim sucessivamente até o último. Em áreas executar o encunhamento dos pavimentos intercalados.
- De acordo com a NBR 13200/2012, para edificações em laje nervurada com 180ff de 90 min, o caco deve ter 10 cm de espessura. Haverá a possibilidade de substituição de porta do concreto por argamassa. Neste projeto, é obrigatório o uso de cimentação (cimento + areia), com espessura maior ou igual a 3 cm.

AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGf/m2 E 200 KGf/m2
SOBRRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGf/m2
SOBRRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGf/m2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGf/m2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGf/m2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGf/m2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KGf/m2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KGf/m2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III - FORTE - MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (fck >= 35 MPA)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130,05 MPA
FATOR ÁGUA/CEMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES: 3,0 CM VIGAS: 3,5 CM PILARES: 3,5 CM FUNDAÇÕES: 5,0 CM

OBS: RIGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA - V0	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S2	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1,20

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	29.10 m3	277.95 m2
VIGA	22.35 m3	289.60 m2
LAJE	82.10 m3	542.90 m2
TOTAL	133.55 m3	1090.45 m2

OBS: CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM. CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.

01 - AJUSTES NAS VIGAS V736 E V737 E NA LAJE TÉCNICA	16/08/2018	STABLE
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
		RESPONSÁVEL

Stabile Engenharia

ÁREA PROJETO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA
ENR. CIVIL GUSTAVO SOUZA PEREIRA
Rua Siqueira, José M. 472 - Centro/Maceió/AL
Fone: (082) 3348-0421 Cel: 9306-1000 / 9306-1093

OBRA	ED STUDIO DESIGN	PROJETO	9000
PROPRIETÁRIO DA OBRA	DELIMAN GRUPPO LTDA	PLANO	069
ENDEREÇO DA OBRA	RUA LUIZ CAMPOS TEXEIRA PONTA VERDE/MACEIÓ/AL		
DESENHO	CALES REMOLDE / TATIANE PASCOLO / PAVIMENTO DE ALVENARIA	FORNHEIRO	KOP
COORDENADORES		35	CA-50B CA-60B
PROJETO ELETRÔNICO	STB-EST-E-9000/01-069	SUBSTITUI	STB-EST-E-9000/00-069
REVISÃO	FORMA DA COBERTURA	ESCALA	MEDIDA
		cm	16/08/2018